ESTUDO DIRIGIDO DE Clínica Médica dos Animais de Companhia

28/08/2017

1. Um felino foi levado à clínica veterinária pela primeira vez devido à falta de apetite e prostração, além de polidipsia. A tutora mencionou um quadro de extremo desconforto na cavidade oral, no qual o animal colocava a língua para fora e tentava se arranhar, por isso havia a suspeita de ingestão de algum material perfurante que estivesse preso no esôfago. A proprietária do paciente não soube informar sobre fezes e urina e não havia sido realizado nenhum exame até o momento. O animal não é vacinado, foi castrado ainda jovem e tem acesso à rua e a outros animais. O paciente foi submetido a exames físicos e foi encaminhado para internação. Nesse momento o animal pesava 4,7 kg, apresentava 8% de desidratação corporal (moderada), com aumento dos linfonodos submandibulares e inflamação moderada na gengiva, na região das fauces e dos linfonodos sublinguais. Palpação abdominal sem alterações e muito desconforto na cavidade oral. Sua glicose foi mensurada em 127 mg/dL (valores de referência: 73-160 mg/dL). Ultrassonografia: Apresentou bexiga moderadamente repleta, com conteúdo e paredes preservadas. Rins discretamente assimétricos: o direito (Figura 1) com dimensões em limite inferior (2,8 cm de comprimento) e o esquerdo (Figura 2) com dimensões preservadas (3,2 cm de comprimento), ambos com contornos lisos. Neste exame, não foi possível diferenciar a região medular da região cortical dos rins. A imagem é compatível com nefropatia. FIV/FELv negativo.

Exames complementares :

Proteínas totais: 94,0 g/L (54-78) Glicose: 115 mg/dL (73-160) FA: 23 U/L (0-93) Albumina: 28,0 g/L (21-33) Colesterol total: mg/dL (74-130) ALT: 46 U/L (0-83) Globulinas: 66,0 g/L (26-50); Uréia: 170 mg/dL (43-64) Creatinina: 4,3 mg/dL (0,8-1,8); Fósforo: 6,9 mg/dL (2,7-6,2mg/dl)

Hemograma: 5,94 milhões/μL (5-10) ; Hematócrito: 31,0 % (24-45) Hemoglobina: 9,8 g/dL (8-15) VCM (Vol. Corpuscular Médio): 52 fL (40-60) ; CHCM (Conc. Hb Corp. Média): 31,6 % (31-35)

Leucograma : Bastonetes 560 (0-300) Segmentados 10.360 (2.500-12.500) Basófilos 0 (0) : Eosinófilos 0 (0-1.500) Monócitos 2.380 (0-850) Linfócitos 700 (1.500-7.000)

Plaquetas: 640.000/μL (200.000-630.000)

Qual o diagnóstico e qual o tratamento mais adequado? Analise todos os parâmetros clínicos, e cada resultado laboratorial, observe qual o tipo de doença renal, consequências da mesma, se é de natureza aguda ou crônica, e baseado nos parâmetros formule um tratamento (fluidoterapia e complementos), e faça em seguida uma receita para casa, com o ripo de dieta apropriada ( e relação à Na, P, Ca, proteínas, evitar o hiperparatireoidismo secundário)